Bibliotheca Americana (Av. Presidente Wilson, 147 (Rio) D. F.)

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accordo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.686

MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO GABINETE DO SR. PAULO REYNAUD

O primeiro ministro assumiu a pasta da Defesa Nacional, substituindo o sr. Daladier, que voltou para o Ministerio do Exterior — O marechal Pétain e o sr. Chautemps na vice-presidencia do Conselho

TERIA CHEGADO A PARIZ O GENERAL WEYGAND

PARIZ, 18 (H.) — O primeiro ministro, sr. Paulo Reynaud, pronunciou hoje pelo radio o seguinte discurso:

"Communiquei-vos hontem que o inimigo tinha conseguido fazer ao sul do Mosa uma larga bolsa. Essa bolsa augmentou em direcção ao oeste. A situação é grave mas não é desesperadora.

E' em circumstancias como as de hoje que o povo francez mostra o que vale. Os sacrificios dos soldados são aquelles para os quaes nosso pensamento está voltado. Mas ha tambem os soffrimentos moraes e materiaes das familias e dos refugiados, victimas dos bombardeios inimigos. A grandeza do nosso povo está justamente na maneira pela qual, em circumstancias como agora, esquece seu proprio pensamento para somente pensar no perigo que ameaça a patria.

A missão do governo não está nas palavras, mas nos actos. Eis, senhores, as decisões tomadas:

O vencedor de Verdun, aquelle graças a quem os assaltantes de 1916 não conseguiram avançar, aquelle a quem se deve o reerguimento moral do exercito francez em 1917, levando-o á victoria, o marechal Pétain, regressou hoje de manhan de Madrid, onde prestou tantos serviços á França. Elle está agora ao meu lado, como ministro de Estado e vice-presidente do Conselho, pondo ao serviço da Patria toda a sua sabedoria, toda a sua energia. Ahi permanecerá até a victoria final. Nas actuaes circumstancias era preciso que o chefe do governo tomasse para si o posto mais difficil, reservasse para si as mais pesadas responsabilidades, devendo tambem dirigir a defesa nacional. O sr. Eduardo Daladier voltou para a pasta dos Negocios Estrangeiros e o Ministerio do Interior, cuja tarefa vem sendo accrescida consideravelmente, foi entregue ás mãos do sr. Georges Mandel, discipulo de Clemenceau.

Um movimento diplomatico dará á politica externa da França e á nossa representação no estrangeiro o maximo da sua efficacia.

A politica externa da França deve ser adaptada á guerra. E' preciso que o espirito de guerra circule.

Nos gabinetes, como em qualquer outro sector, todas as faltas devem ser punidas immediatamente. Cada francez, quer se encontre na frente de batalha, quer se encontre no interior do paiz, deve ter um só pensamento, um juramento: vencer!"

NOVA DIRECÇÃO A' POLITICA MILITAR DA FRANÇA

PARIZ, 18 (H.) — Era convicção generalisada nos meios parlamentares que o sr. Paulo Reynaud executaria sem demora o seu proposito hontem annunciado na Camara, de imprimir novo curso á direcção da politica militar do paiz, reunindo, em suas mãos, das alavancas de commando.

A noticia de que o presidente do Conselho recebera do sr. Daladier as pastas da Defesa Nacional e da Guerra, em troca da dos Estrangeiros, teve no Palacio Bourbon o melhor acolhimento, principalmente porque foi acompanhada da informação de que o marechal Petain tambem entrára para o governo, na qualidade de ministro de Estado, vice-presidente do Conselho. E o exercito e o paiz inteiro sabem que o illustre vencedor de Verdun será o mais precioso conselheiro technico do sr. Paulo Reynaud.

Desejava-se que os srs. Georges Mandel e Henri Roy trocassem de pasta; mas este ultimo, allegando não ter os conhecimentos technicos necessarios para dirigir o Ministerio das Colonias, recusou o convite. Por isso, o sr. Luiz Rollin, ex-ministro das Colonias é que substituirá o sr. Georges Mandel, sendo succedido pelo sr. Léon Baréty, no Ministerio do Commercio.

O sr. Paulo Reynaud fez um appello ao sr. Georges Mandel afim de que, á frente do Ministerio do Interior, tenha como principal preoccupação, no difficil periodo que atravessa a França, collocar o paiz ao abrigo das manobras das "Quintas columnas", quaesquer que sejam as suas origens. A escolha do sr. Georges Mandel foi approvada no Palacio Bourbon, onde se conhece a obra consideravel que o actual ministro do Interior realisou nas Colonias e onde se attribue ao Imperio Colonial o valor de que se reveste sua contribuição para a riqueza e a defesa militar da Metropole. O sr. Georges Mandel foi chefe de gabinete de Georges Clemenceau, tem uma reputação de energia e decisão inabalaveis, e o adversario, graças a elle, não poderá attentar contra a moral da nação.

Em resumo, a investidura nas pastas da Guerra, dos Estrangeiros e do Interior de tres homens que deram provas brilhantes de sua vontade de concluir a guerra pela victoria, reforça ainda mais a autoridade do governo Reynaud, tanto na França como no estrangeiro.

O NOVO GABINETE

Feita a remodelação, o governo apresenta-se assim constituido:

Presidente do conselho e ministro da Defesa Nacional, Paulo Reynaud; ministros de Estado e vice-presidentes do Conselho, marechal Philippe Pétain e Camille Chautemps; ministros sem pasta, Jean Ibarnegaray e Louis Marin; Ministerio do Exterior, Eduardo Daladier; Marinha de Guerra, Cesar Campinchi; Aeronautica, Laurent Eynac; Armamentos, Raoul Dautry; Bloqueio, Georges Monnet; Justiça, Alberto Sérol; Finanças, Lucien Lamoureux; Interior, Georges Mandel; Commercio, Léon Baréty; Colonias, Louis Rollin; Educação, Albert Sarraut; Reabastecimento, Alberto Queuille; Agricultura, Paulo Thellier; Obras Publicas, Anatole De Monzie; Trabalho, Charles Pomaret; Correios e Telegraphos, Jules Jullien; Informações, Oscar L. Frossard; Marinha Mercante, Alphonse Rio; Saude Publica, Marcel Héraud; Pensões, Alberto Rivière.

CARGOS JA' OCCUPADOS PELO NOVO MINISTRO DO COMMERCIO

O sr. Leon Baréty, deputado pelos Alpes Maritimos, que acaba de ser nomeado ministro do Commercio em substituição ao sr. Louis Rollin, nasceu em Nice, em 17 de Outubro de 1883.

E' doutor em Direito e foi chefe do gabinete Paulo Deschanel.

Eleito deputado pela primeira vez em 16 de Novembro de 1919 pelos Alpes Maritimos, vem occupando a mesma cadeira na Camara desde aquella época.

Presidente do Conselho Geral dos Alpes Maritimos, foi sub-secretario do Ensino Technico e mais tarde do Orçamento, respectivamente no primeiro e segundo gabinetes do sr. Tardieu.

Como membro da Commissão de Finanças, foi por muito tempo relator geral e relator adjunto do orçamento e ainda relator do orçamento do Ministerio do Commercio. Na Camara presidiu o grupo da Alliança Republicana da esquerda e radicaes independentes, bem como a delegação dos presidentes desse grupo.

Ultimamente foi nomeado representante da França na Exposição Triennal de Milão.

A INCLUSÃO DO MARECHAL PETAIN

PARIZ, 18 (Reuter) — A reforma do gabinete francez constitue novo reforço para o governo. O ponto mais notavel da modificação ministerial consiste na inclusão do bravo marechal Petain, que se conserva perfeitamente activo, a despeito dos seus 84 annos de edade, sendo considerado pelo Ministerio da Guerra um technico em assumptos militares. De um modo geral, as novas modificações, fazem antever a realisação das medidas revolucionarias alludidas pelo ministro Reynaud em seu discurso de quinta-feira.

APOIO A' POLITICA EXTERIOR

PARIZ, 18 (Reuter) — O principe Bernardo, da Hollanda, actualmente nesta capital, hypothecou integral apoio de sua patria á politica exterior da França.

AUGMENTO DO TEMPO DE TRABALHO NA AERONAUTICA

PARIZ, 18 (H.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o seguinte communicado:

"Devido ás circumstancias actuaes, o Ministerio da Aeronautica em combinação com o Ministerio do Trabalho, determinou ás industrias que trabalham directa ou indirectamente para a aeronautica elevarem para 12 horas a duração da jornada do trabalho, havendo trabalho aos domingos e dias feriados.

Essas instrucções serão cumpridas até segunda ordem".

O GENERAL WEYGAND EM PARIZ

PARIZ, 18 (H.) — Consta que o general Weygand chegou hoje a esta capital.

PREVENÇÕES CONTRA A INVASÃO DE PARAQUEDISTAS

PARIZ, 18 (Reuter) — Foi publicado um decreto criando a nova Guarda Territorial, cujo encargo é proteger os territorios que ficam para trás das linhas de combate, principalmente contra a invasão de paraquedistas.

Todos os francezes de mais de 16 annos que ainda não estão em edade militar, ou aquelles que ainda não foram mobilisados, foram considerados aptos para o serviço.

FALLECIMENTO

PARIZ, 18 (Reuter) — Aos 76 annos de edade, falleceu hoje o general Guillaumat.

N. da R. — Luiz Maria Adolpho Guillaumat, general francez, nasceu em 1863. Occupou o cathedra de Historia em Saint-Cyr, em 1903. Em 1913 era general de brigada e por occasião da guerra de 1914 a 1918 foi nomeado chefe de divisão. Em 1915 commandou o 1.o Corpo de Artilharia em Champanha, tendo tomado parte na defesa de Verdun. Em 1917 foi commandante geral das forças de Salonica (como successor de Sarrail) e, em Junho de 1918 foi nomeado governador militar de Pariz.

O SR. GOEBBELS ACCIONISTA DA CIA. CANAL DE SUEZ

PARIZ, 18 (Reuter) — As autoridades policiaes do Departamento do Sena ordenaram o sequestro do dinheiro devido como dividendo das apolices da Cia. do Canal de Suez subscriptas pelo sr. Goebbels, que até então vinha recebendo juros cujo montante aproximava-se a 7.000 libras esterlinas e que eram pagos pelo Banco de Luxemburgo.

PARIZ, 18 (H.) — Informam que as 100 acções do Canal de Suez, pertencentes ao ministro da Propaganda do "Reich", sr. Goebbels, as quaes foram embargadas, encontram-se num Banco de Buenos Aires.

Essa acção, que foi requerida pelo sr. René Dalant, ao presidente do Tribunal Civil, visa impedir o sr. Goebbels de usufruir os juros dessas acções que elle adquiriu por intermedio do um banco do Luxemburgo.

Trata-se de saber se o presidente do Tribunal Civil era competente para julgar o feito, uma vez que a séde social da Companhia está em Alexandria.

Mas, o sr. Maillefaud declarou que era competente, porque a séde administrativa está em Pariz.

O SR. PIMENTEL BRANDÃO EM PARIZ

PARIZ, 18 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o embaixador do Brasil na Belgica, sr. Pimentel Brandão.

VINTE E CINCO ANNOS DEPOIS

Parece que certas nações, somente na hora decisiva, quando se esboça a luta de vida ou de morte, demonstram o verdadeiro valor de seus soldados e o vigor de seu patriotismo. Assim occorreu com a França em 1914, como acontecera antes em outras guerras, em que a liberdade do povo francez esteve em jogo. Que se poderá dizer, porém, do embate que se trava no momento, a noroeste da fronteira franceza?

Desde o inicio da guerra até 17 do corrente, o general Gamelin, commandante-chefe das forças terrestres franco-britannicas, não pronunciára palavras que calassem tão profundamente no espirito de seus soldados, como as enunciadas na sua ordem do dia, de ante-hontem. "Soldados, a sorte da patria e a dos nossos alliados, bem como os destinos do mundo dependem da batalha em que óra nos empenhamos". E accrescentou: "Como sempre, nas horas graves de nossa historia, a palavra de ordem de hoje é: vencer ou morrer". Confiante na victoria, o general Gamelin não esconde, entretanto, a necessidade de cada um permanecer em seu posto, para não ceder a minima porção do territorio francez.

Taes palavras recordam a situação que vinte e cinco annos atrás o general Joffre teve de enfrentar, quando os allemães, tentando uma investida de larga envergadura, se encontraram no Marne com as tropas alliadas. O mallogro das forças germanicas naquella occasião deve-se a muitos factores. Entretanto, o maior delles foi o heroismo dos soldados francezes. Foi attentando para esse heroismo, que o general Gamelin baixou a sua ordem do dia.

Se, de facto, os belligerantes caminham para o termino da luta, que difficuldades ou obstaculos estariam encontrando os dirigentes do Terceiro Reich? Antes de tudo, convem assignalar que uma offensiva como a alleman não se faz com milhares de soldados, nem centenas de aviões ou tanques. A Allemanha deve estar despendendo sommas fabulosas, milhões de vidas, milhares de aviões e de carros de assalto. Se a defesa da Hollanda custou ao exercito hollandez cerca de cem mil homens, o ataque allemão deve ter sacrificado talvez o dobro ou, quem sabe, muito mais. Por conseguinte, na investida contra a França, que se defende com milhões de soldados, o "Reich" deve estar empregando a quasi totalidade de seus effectivos. A proposito, é opportuno recordar a noticia procedente de Belgrado, segundo a qual oito divisões allemães, perfeitamente apparelhadas, ou sejam 120 mil homens, se retiraram da fronteira yugoslava para a frente occidental. E as tropas que se encontravam na Polonia, na Dinamarca, Noruega e mesmo na Hollanda não estariam a caminho da maior batalha de todos os tempos?

Ao que dizem os entendidos, as forças motorisadas teutas compõem-se de cerca de 5 mil tanques. Somente na offensiva á França, acredita-se que se empregou mais da metade. Quanto á aviação, o Ministerio da Aeronautica da Gran-Bretanha annuncia que os allemães perderam mil apparelhos, em sete dias. Como se vê, a guerra assumiu um caracter tão destruidor que não se póde acreditar dure muito tempo. O facto occorrido na região do Mosa é edificante: após violenta luta entre francezes e germanicos, viam-se no campo enormes montes de ferro velho", restos de centenas de carros de assalto, que se destruiram mutuamente.

Parece, pois, que o objectivo do sr. Hitler é dar combate aos alliados de uma vez por todas. Porque, melhor do que o chefe do "Reich", ninguem poderá saber o que significa para a Allemanha uma luta prolongada, em diversas frentes. A guerra de 1914, da qual o chanceller allemão participou, é de recente memoria. Quatro annos em guerra, inimigos por toda parte, milhares de crianças sem paes, viuvas desamparadas, e, acima de tudo, a fome - eis as visões que não cessam certamente de advertir os responsaveis pelo povo allemão. Accresce que, daqui por diante, as forças motorisadas teutas, indispensaveis na tactica empregada pelos generaes allemães, começarão a encontrar sérias difficuldades. Em primeiro logar, o abastecimento vae tornar-se cada vez mais difficil, não somente porque os depositos de combustivel ficam na retaguarda, como ainda ha possibilidades de destruição das pontes sobre o Mosa, pelos bombardeios da aviação franco-britannica. Em segundo logar, os fornecimentos da Rumania são demais escassos para permittir consumo prolongado. E, acima de tudo, ha duvidas de que os allemães possuam as necessarias reservas de carros blindados. A aviação, por sua vez, depende tambem do combustivel rumeno. E' verdade que a U. R. S. S. tem vendido petroleo á Allemanha, mas em pequenas proporções. Por conseguinte, analysando-se todos esses factores, não se póde deixar de encarar a batalha que se desfere actualmente na frente occidental como supremo esforço do "Reich" para vencer os alliados. Vencerá? Os factos breve o dirão.

Comtudo, são significativas as palavras do sr. Duff Cooper, hontem pronunciadas, emquanto os telegrammas annunciavam a gravidade da situação: "Podemos perder a actual batalha, sem, todavia, perdermos a guerra, ao passo que se os allemães a perderem, terão perdido tambem a guerra".

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

O PROTESTO DAS AMERICAS CONTRA A ATTITUDE DA ALLEMANHA

Estabelecida a posição da Argentina no actual conflicto europeu — Entregas immediatas de aviões americanos para os alliados — Construcção de um dique secco

OS CIDADÃOS AMERICANOS NA TURQUIA

WASHINGTON, 18 (H.) — Eis o texto do protesto americano contra a invasão da Belgica, Hollanda e Luxemburgo, pela Allemanha:

"As Republicas Americanas, em accôrdo com os principios do Direito Internacional e em applicação das resoluções adoptadas nas conferencias Pan-Americanas, consideram injustificavel e brutal a violação, pelo "Reich", da neutralidade e soberania da Belgica, Hollanda e Luxemburgo.

"Nos paragraphos 4.º e 5.º da 9.a resolução adoptada na reunião de ministros de Relações Exteriores, effectuada no Panamá, em 1939, foi estabelecido que a violação da neutralidade de nações mais fracas, a titulo de medida da conducta da guerra, autorisa as Republicas Americanas a protestarem contra essa infracção do Direito Internacional e dos principios da justiça. As Republicas Americanas resolvem, portanto, protestar contra os ataques militares dirigidos contra a Belgica, a Hollanda e o Luxemburgo, e fazem um appello a favor do restabelecimento do direito e da justiça nas relações internacionaes."

O PROTESTO DO CHILE

SANTIAGO, 18 (H.) — Uma nota official, publicada hontem, ás 22 horas e 30 minutos, depois da reunião do Conselho de Ministros, declara:

"O governo do Chile acceitou a suggestão do Uruguay, dentro dos limites estabelecidos na declaração do Panamá, segundo a qual "nada justifica que os interesses belligerantes prevaleçam sobre os direitos dos neutros."

O governo do Chile declara-se disposto a tomar parte na acção conjunta dos governos americanos, afim de estudar as medidas capazes de reforçar a segurança dos paizes americanos.

A POSIÇÃO DA ARGENTINA NO CONFLICTO EUROPEU

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A's primeiras horas da noite de hoje, a Secretaria da presidencia divulgou o seguinte communicado:

"O presidente da nação ractifica as declarações contidas na mensagem ao Congresso, por occasião da abertura do actual periodo parlamentar, as quaes definem a posição internacional da Republica, em face dos acontecimentos na Europa. Declara sem fundamento e tendencioso o sentido que se pretende dar ás recentes manifestações da chancellaria argentina com relação áquellas declarações.

O Poder Executivo não assumiu attitude, directa ou indirectamente, que possa conduzir a Republica a situações equivocas. Limitou-se a estabelecer os prudentes e necessarios principios para salvaguardar a nossa soberania, observando nossa tradição historica, sem outra preoccupação que a defesa integral dos legitimos interesses presentes e futuros da nação. Mantem o governo argentino, portanto, a sua mais rigorosa equidistancia, e pede ao povo que conserve sua serenidade, evitando toda e qualquer acção perturbadora que possa cooperar com os objectivos visados pelos paizes em luta. Em consequencia, e velando pelo prestigio internacional da Republica Argentina, as autoridades reprimirão severamente os actos que compromettam a posição adoptada".

AS ENTREGAS DE AVIÕES AMERICANOS PARA OS ALLIADOS

WASHINGTON, 18 (Reuter) — De accôrdo com informações obtidas em circulos autorisados, o presidente Roosevelt resolveu redobrar os esforços da administração, afim de abreviar os prazos de entregas dos aeroplanos encommendados pelos alliados.

Assegura-se que a fabricação de cerca de 4 mil apparelhos encommendados, consistirá o ponto principal da entrevista que os lideres industriaes manterão com os membros do governo, na proxima segunda-feira. Accrescenta-se que a exequibilidade de novas encommendas para os alliados será, tambem, objecto de estudo na proxima entrevista.

WASHINGTON, 18 (Reuter) — A Missão de Compras Anglo-Franceza declarou que o numero essencial de aviões comprados nos Estados Unidos já haviam sido entregues, e a entrega dos restantes estava sendo processada segundo planos estabelecidos.

CONSTRUCÇÃO DE UM DIQUE SECCO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (H.) — As autoridades do porto de Nova York annunciam a proxima construcção, por encommenda do Departamento da Marinha, do maior dique secco do mundo, que custará 15 milhões de dollares.

As autoridades referidas recusaram-se fornecer maiores detalhes emquanto os planos respectivos não forem submettidos ás autoridades da marinha. O dique terá capacidade para receber os maiores navios do mundo.

DEVEM REGRESSAR OS CIDADÃOS AMERICANOS NA TURQUIA

STAMBUL, 18 (Reuter) — A embaixada dos Estados Unidos recommendou aos cidadãos americanos, actualmente na Turquia, que voltem, o mais breve possivel, para a America.

O credito agricola e os pequenos productores

RIO, 18 (Bureau Interestadual de Imprensa) — O facto vem narrado nas columnas de prestigioso matutino carioca, que tece, em torno do mesmo, justos commentarios. Um lavrador de Formoso, Estado de São Paulo, ouviu falar em credito agricola, com referencias ás suas grandes vantagens. Procurou, então, conseguir um financiamento de 20 contos, por intermedio da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

De accôrdo com a lei, apresentou as devidas garantias: Sua fazenda, livre e desembaraçada, com mais de cem alqueires de terras, sendo 70 em pastagens e 30 em cultura. Além disso, casa de residencia, usina hydroelectrica, 90 cabeças de gado e varios outros animaes para o serviço da propriedade.

Parecia ao seu modo de ver que as garantias eram mais do que sufficientes. O emprestimo destinava-se a fim reproductivo. Munido de taes credenciaes appellou confiante para a Carteira do Banco do Brasil. E amargou dolorosa decepção: Alli, lhe disseram que, "sem embargo das garantias que offerecia, ser-lhe-ia indispensavel que tivesse uma renda mensal de cinco contos de réis, para iniciar a pretendida transacção".

O caso desse fazendeiro não é unico. Temos ouvido da parte de interessados queixas amargas ás excessivas exigencias do Banco do Brasil, no fornecimento dos emprestimos á lavoura, as quaes ultrapassam ás dos estabelecimentos particulares.

O credito agricola se não beneficiar os pequenos e medios productores, mais numerosos e mais necessitados — terá fugido á sua funcção de propulsor do progresso economico do paiz. E' necessario que o actual director da Carteira Agricola, que se tem revelado conhecedor profundo dos problemas relacionados ao credito especialisado, volte as suas vistas para esta face da questão.

A base da nossa economia agraria repousa, em grande parte, nos pequenos e medios productores. Ao seu esforço obscuro e persistente devemos muito da nossa grandeza. Quando o Estado cuida de amparar a agricultura, fornecendo-lhe facilidade de credito, não pode esquecer estes heróes, sob pena de resultar inefficiente a sua acção. O caso do lavrador de Formoso é profundamente significativo.

O programma aereo dos Estados Unidos

Exclusivo d'"O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os lideres do Congresso e do governo acceleram os planos para construir uma frota aerea que attinja o numero de 50.000 aviões, de accôrdo com a recommendação presidencial.

Alguns peritos militares acham possivel em 12 mezes construirem-se 25.000, mas nos circulos officiaes empresta-se especial attenção á intensificação da producção aeronautica, sem se levar em conta um algarismo determinado. A acquisição de aviões estaria assim subordinada ao augmento da capacidade de producção.

Lois Johnson, sub-secretario da Guerra convocou para uma reunião na segunda-feira aos principaes industriaes da aeronautica, quando debaterão o assumpto.

Entrementes, as sub-commissões de dotações navaes, terminaram o ante-projecto addicionando um bilhão de dollares ao orçamento previsto de dois bilhões para o fornecimento ao exercito e á marinha, grande parte dos quaes será destinada á construcção de aviões.

De accôrdo com os algarismos conhecidos, o exercito apresentou um programma para a construcção de 3.000 aviões. Com o novo programma de emergencia, o Exercito propõe a construcção immediata de 200 grandes aviões de bombardeio. Além disso, serão construidos 2.200 aviões de combate, num custo aproximado de 200 milhões de dollares. Recommendou-se para a Marinha uma dotação de cem milhões de dollares, para aviões navaes.

Terminado o programma delineado, o numero total de aviões do Exercito e da Marinha seria aproximadamente de 15 milhões.

Trinta e uma fabricas serão convidadas a accelerar a producção bem como augmentar as suas installações. Quando fôr necessario, o governo fornecerá capitaes para a construcção de taes fabricas. Esses estabelecimentos seriam installados nos valles das montanhas, offerecendo assim uma natural protecção contra as incursões aereas.

Nesse interim, cogita-se da preparação dos pilotos de reserva, civis e militares, nas escolas e collegios, com a esperança de ampliar o programma de adextramento de 100.000 novos pilotos annualmente.

A producção de aviões, portanto, será simultanea á instrucção de pilotos. Acredita-se que em Julho de 1942, os Estados Unidos terão capacidade para a construcção de 30.000 aviões por anno. — Carrol Kenworchy.